

# Editorial

Eliene Benício<sup>1</sup>

A revista **Repertório Teatro & Dança**, do Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas da Universidade Federal da Bahia, chega a seu **número 22**, sob a organização da Profa. Dra. Catarina Sant'Anna. O presente número reúne artigos derivados de trabalhos apresentados no *III Fórum de Estudos Bachelardianos*, coordenado por Catarina Sant'Anna, no Congresso Internacional XVIII Ciclo de Estudos do Imaginário, UFPE-Recife, 2011; assim como artigos do *I Colóquio Internacional Artes Cênicas, Imagem e Imaginário*, também coordenado por Catarina Sant'Anna, no Teatro Martim Gonçalves, da UFBA, Salvador, Bahia, dias 21 e 22 de outubro de 2013, com apoio do PPGA-UFBA, CAPES-Proex e Universidade de Lyon.

Em seu **Proscênio** foram reunidos seis artigos. O primeiro, **Richard Wagner: mito y obra de arte total**, de Fátima Gutierrez. O segundo, **Um Coração que ferve pelo que faz gelar: história e mito no espetáculo Milagre Brasileiro**, de Diógenes André Vieira Maciel. O terceiro artigo trata de **Kassandra: frente, verso e reverso**, de autoria de Edécio Mostaço. O autor Sébastien Genvo escreve o quarto artigo **Analisar os videogames como meio de expressão em uma perspectiva de pesquisa-criação**. O professor e diretor teatral Érico José de Oliveira apresenta sua versão de **Propriedade Condenada: um experimento de teatro contemporâneo em Salvador da Bahia (Brasil)**. E por último, Juliana C. F. da Silveira realiza artigo sobre **Pesquisa de campo no Tanztheater Wuppertal Pina Baush: a construção dramaturgica das peças**.

A rubrica **Sala de Ensaios** é dedicada ao diretor e professor Paulo Cunha da Escola de Teatro da UFBA, com três ensaios. O primeiro, do

próprio Paulo Cunha, analisa sua montagem de **As Confrarias, de Jorge Andrade: a 45º montagem da Companhia de Teatro da UFBA**. O segundo ensaio, da professora Catarina Sant'Anna, analisa o espetáculo **Capricci e vedute na montagem baiana de As Confrarias, de Jorge Andrade, do diretor Paulo Cunha**. E para fechar, o cenógrafo Rodrigo Frota realiza o ensaio Um espaço para As Confrarias.

Em **Persona** destacam-se os perfis de três diretores: **Antônio Cadengue, Paulo Cunha e João Denys Araújo Leite**. O primeiro perfil, de autoria de Diogo Testa, é dedicado a **Antonio Cadengue – a encenação e seu duplo, ou, o ateliê da Companhia de Teatro de Seraphim**. O segundo texto, dos autores Hayaldo Copque e Paulo Cunha, apresenta **Um perfil do diretor teatral Paulo Cunha**. Já o terceiro perfil, cujos autores são João Denys e Rafael Almeida Pereira do Rego, trata de **João Denys Araújo Leite: perfil de um artista múltiplo**.

Em **Bastidores** foram publicados dez textos, entre ensaios e entrevistas de diferentes artistas como os diretores teatrais Mena Abrantes (Luanda, Angola), Antunes Filho (São Paulo); Gordo Neto (Salvador/Bahia); do dramaturgo João Denys e também dos diretores do Grupo de Maracatu Nação Pernambuco – Amélia Veloso e Bernardino José. Os três primeiros abordam **As Confrarias** com direção de Antônio Cadengue: **As Confrarias ou o teatro como parábola da ilusão**, au-

---

<sup>1</sup> Professora Associada do Departamento de Técnicas do Espetáculo da Escola de Teatro da UFBA. Diretora da Escola de Teatro da UFBA. Coordenadora do GT Etnocologia - ABRACE.

toria Antônio Cadengue; **E assim se passaram dez anos**, de Lúcia Machado; e **As Confrarias ou Olhar o passado é defender a liberdade no presente**, de Alexandre Figueirôa. Jorge Andrade é tema da autora Catarina Sant'Anna com **Jorge Andrade: corpo, política e tensões barrocas**. O espetáculo **Dissidente** de Gordo Neto é discutido em uma entrevista e um ensaio: **Entrevista com Gordo Neto. “Há mais de uma forma de (não) ver as coisas**, tendo como autores Michele Louvres, Joceval Santana e Gordo Neto. E ainda do próprio Gordo Neto, o ensaio **Dissidente, da leitura à estréia**. Os diretores do Grupo de Maracatu Nação Pernambuco, são analisados sob o crivo de Cássia Baptista Domingos no ensaio **O Grupo Maracatu Pernambuco e seus fundadores: Amélia Veloso e Bernardino José**. O perfil de Mena Brantes é apresentado em **Mena Abrantes, diretor do Grupo “Elinga Teatro” (Luanda-Angola)**, cujos autores são Everton Machado e o próprio Mena Brantes. Há ainda entrevista sobre Antunes Filho realizada por Carlos Alberto Ferreira em **Entrevista relâmpago de Antunes Filho a um jovem aprendiz**. E para concluir os Bastidores Victor de M. Cayres analisa **Véu Carmin: os quatro elementos forjando chaves para um segredo – um experimento de teatro e vídeo game design**.

Para a rubrica **Peça**, foram escolhidos dois textos sobre Produção na Pós Graduação em Artes Cênicas: **Sobre a Aldeia** de autoria de Hayaldo Copque, e **Algaravias – O Marujeiro da Lua**, de autoria de Roberto de Abreu Schettini.

E para finalizar, este número é dedicado aos dramaturgos e diretores teatrais brasileiros que tanto têm renovado a cena no Brasil. Para esta justa homenagem Catarina Sant'Anna vai buscar em autores diversos parcerias fundamentais para este olhar singular sobre a cena brasileira.